

The top half of the cover features a map of Brazil in a dark blue color, set against a lighter blue background. To the right of the map, there is a decorative graphic consisting of several concentric, white, chevron-like shapes pointing towards the right, set against a dark blue background.

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão
da Educação Brasileira 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	<p>Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 3 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-460-3 DOI 10.22533/at.ed.603191007</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE SÃO ATENDIDOS PELO SAREH	
Geicinara Martins de Almeida Oliveira Adriane de Lima Vilas Boas Bartz Cintya Fonseca Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.6031910071	
CAPÍTULO 2	12
A ESCOLA INCLUSIVA: ASPECTOS GERAIS PARA A ALFABETIZAÇÃO DE SURDOS	
Ester Vitória Basílio Anchieta Ezer Wellington Gomes Lima	
DOI 10.22533/at.ed.6031910072	
CAPÍTULO 3	24
A PARTICIPAÇÃO DE UMA ALUNA EM CONDIÇÃO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Rodrigo Barbuio Evani Andreatta Amaral Camargo Ana Paula de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.6031910073	
CAPÍTULO 4	40
A PESSOA COM SÍNDROME DE DOWN E SEU COMPORTAMENTO DIANTE O DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE	
Ivanusa Maria da Silva Adriane de Lima Vilas Boas Bartz Cintya Fonseca Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.6031910074	
CAPÍTULO 5	48
A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE SP COM ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
Carolina Lourenço Reis Quedas Silvana Maria Blascovi-Assis Maria Eloisa Famá D´Antino	
DOI 10.22533/at.ed.6031910075	
CAPÍTULO 6	61
A TRAJETÓRIA DE LUTAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: EM BUSCA DA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO	
Dilene Pinheiro da Silva Ailton Vitor Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.6031910076	
CAPÍTULO 7	70
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Loryza Rodrigues Barbosa de Barros Natal Juliana Marcondes Bussolotti	
DOI 10.22533/at.ed.6031910077	

CAPÍTULO 8	85
ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: IMPLICAÇÕES NA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL NO MUNICÍPIO DE UBIRATÃ-PR	
Adriane de Lima Vilas Boas Bartz	
DOI 10.22533/at.ed.6031910078	
CAPÍTULO 9	96
ARTE, VISÃO DE UM MUNDO COM DEFICIÊNCIA	
José Ricardo Lopes da Silva	
Laís Helena Gouveia Rodrigues	
Lucas Moreno Cavalcanti Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6031910079	
CAPÍTULO 10	110
CONSTRUÇÃO DO SENTIDO COLETIVO EDUCACIONAL E A BUSCA DA INSERÇÃO SOCIAL DOS AUTOINSUSTENTÁVEIS: UM RELATO VIVENCIADO	
Giselda Frank	
Viviane Brandão Frigo	
Samira Furlan	
DOI 10.22533/at.ed.60319100710	
CAPÍTULO 11	115
CURRÍCULO EDUCACIONAL, UM OLHAR PELAS DIVERSIDADES	
Lucimar Araújo Braga	
Igor Antonio Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.60319100711	
CAPÍTULO 12	130
DEFASAGEM IDADE/SÉRIE E POLÍTICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: AS AÇÕES DOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS	
Tatiane de Fátima Kovalski Martins	
DOI 10.22533/at.ed.60319100712	
CAPÍTULO 13	136
DESAFIOS DA INCLUSÃO COMO INSTITUINTE DESENCADEANTE DE MUDANÇA NA FAMÍLIA E NA ESCOLA	
Neide Barbosa Saisi	
DOI 10.22533/at.ed.60319100713	
CAPÍTULO 14	145
EDUCAÇÃO EM SAÚDE A DEFICIENTES VISUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL	
Ana Carolina Guidorizzi Zanetti	
Kelly Graziani Giaccherro Vedana	
Anderson Heiji Lima Miyazaki	
Bárbara Gadioli	
Beatriz Molina Carvalho	
Bruna Marques Chiarelo	
Carine Sanches Zani Ribeiro	
Cíntia Coró	
Cristiano Gimenez Olímpio	
Daniele Maria Nogueira	
Isabelle Wengler Silva	

João Paulo Ferreira Rodrigues
Jonas Gabriel Pestana Gradim
Julia Cintra Gomes
Juliana Masini Garcia
Livia Maria Landgraff Pereira
Mariana Aparecida de Jesus Castro Santos
Murillo Fernando Jolo
Thainá Ferreira de Toledo Piza
Tatiana Pupim Libório

DOI 10.22533/at.ed.60319100714

CAPÍTULO 15 150

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Silvana Mara Bernardi Rizotto
Fernanda Sprada Lopes
Ivo José Both

DOI 10.22533/at.ed.60319100715

CAPÍTULO 16 154

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ana Paula Dantas Ferreira
Dayane Mary Soares da Costa
Dayse Alves dos Santos
Marcos Antônio de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.60319100716

CAPÍTULO 17 171

EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: A CIDADANIA ATRAVÉS DAS ONDAS DA RÁDIO ESCOLAR

Alana Lessa do Nascimento Silva
Evaldo Ribeiro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.60319100717

CAPÍTULO 18 182

ENSINO DA MATEMÁTICA PARA CEGOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Soares Sandrini Garcia

DOI 10.22533/at.ed.60319100718

CAPÍTULO 19 187

ENSINO DE LIBRAS L2 NA PERSPECTIVA DISCURSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andréa dos Guimarães de Carvalho
Gilmar Garcia Marcelino
Kelly Francisca da Silva Brito
Renata Rodrigues de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.60319100719

CAPÍTULO 20	193
INFOLIBRAS: VÍDEOAULAS PRÉ-VESTIBULAR EM LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
Jaison Fernando da Silva Caroline Barboza Januário Lívia Bianca Oliveira Dariva Daniele Rosa de Arruda da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.60319100720	
CAPÍTULO 21	199
LEI N. 8.069/1990 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA POLÍTICA PÚBLICA PARA ADOLESCENTE COM COMPORTAMENTO DESVIANTE?	
Darliane Silva do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.60319100721	
CAPÍTULO 22	204
O DIREITO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NOS MARCOS LEGAIS DO BRASIL DE 1994 A 2015	
Juliane Kelly de Figueiredo Freitas Josanilda Mafra Rocha de Moraes Lenina Lopes Soares Silva	
DOI 10.22533/at.ed.60319100722	
CAPÍTULO 23	217
O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO ÂMBITO ESCOLAR POR MEIO DO ENSINO RELIGIOSO	
Patrícia Aparecida da Cunha Guilherme Alessandro Garcia Eloy Alves Filho	
DOI 10.22533/at.ed.60319100723	
CAPÍTULO 24	224
O INTÉRPRETE DE LIBRAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA SURDOS	
Rosanea Beatriz Borges Melchior José Tavares Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.60319100724	
CAPÍTULO 25	232
PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ENFOQUE CTS/CTSA NO ENSINO FUNDAMENTAL VISANDO À INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA PLENA	
Ivone Liphhaus Almeida Sidnei Quezada Meireles Leite	
DOI 10.22533/at.ed.60319100725	
CAPÍTULO 26	245
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL: DESAFIOS NA GARANTIA DE DIREITO À EDUCAÇÃO	
Ivana Aparecida Weissbach Moreira Rosenei Cella Rosana Cristina Kohls	
DOI 10.22533/at.ed.60319100726	

CAPÍTULO 27	251
USO DE INSTRUMENTOS MIDIÁTICOS NO PROCESSO DE LETRAMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Fernanda Cinthya de Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.60319100727	
CAPÍTULO 28	270
TDAH: SUAS IMPLICAÇÕES COM A VIDA	
Yara Vieira Alberti	
Adriane de Lima Vilas Boas Bartz	
Cintya Fonseca Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.60319100728	
CAPÍTULO 29	280
PROJETO VIVENDO AS DIFERENÇAS	
Cintia Cristina Escudeiro Biazan	
Denise Aparecida Refundini Castellani	
Sandramara Morando Gerbelli	
Viviane Franzo Juliani	
DOI 10.22533/at.ed.60319100729	
CAPÍTULO 30	291
TRANSFORMAR PARA INCLUIR – O CASO DO CAIS DE CONTAGEM-MG	
Élida Galvão do Nascimento	
Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.60319100730	
CAPÍTULO 31	301
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO SOBRE A PERSPECTIVA DO PROFESSOR FACE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR	
Everton Ucela Alves	
DOI 10.22533/at.ed.60319100731	
CAPÍTULO 32	312
PROPOSTA DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO ATIVIDADES E MATERIAIS ADAPTADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E/OU BAIXA VISÃO VERSANDO CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO	
Thamires de Souza Nascimento	
Andréa Aparecida Ribeiro Alves	
DOI 10.22533/at.ed.60319100732	
SOBRE O ORGANIZADOR	323

EDUCAÇÃO EM SAÚDE A DEFICIENTES VISUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Ana Carolina Guidorizzi Zanetti
Kelly Graziani Giacchero Vedana
Anderson Heiji Lima Miyazaki
Bárbara Gadioli
Beatriz Molina Carvalho
Bruna Marques Chiarelo
Carine Sanches Zani Ribeiro
Cíntia Coró
Cristiano Gimenez Olímpio
Daniele Maria Nogueira
Isabelle Wengler Silva
João Paulo Ferreira Rodrigues
Jonas Gabriel Pestana Gradim
Julia Cintra Gomes
Juliana Masini Garcia
Lívia Maria Landgraff Pereira
Mariana Aparecida de Jesus Castro Santos
Murillo Fernando Jolo
Thainá Ferreira de Toledo Piza
Tatiana Pupim Libório

Universidade São Paulo - Escola de Enfermagem
de Ribeirão Preto (EERP/USP)

Programa de Educação Tutorial – PET
Enfermagem (EERP/USP)

RESUMO: A deficiência visual gera várias dificuldades na inserção do indivíduo na sociedade. Existem poucos profissionais de saúde preparados para atender essa população. Nosso objetivo é relatar a experiência do grupo PET-Enfermagem, na realização da atividade

de extensão sobre educação em saúde para deficientes visuais. O grupo elaborou um planejamento e obteve um treinamento com profissionais para criar estratégias de ensino-aprendizagem e conhecerem a realidade que iriam encontrar. Os resultados foram encontros abordando temas sugeridos pelos moradores com dinâmicas e uma participação ativa. As atividades contribuíram para o crescimento profissional e pessoal dos integrantes do programa.

PALAVRAS-CHAVE: PET; ENSINO; EXTENSÃO; DEFICIÊNCIA VISUAL.

INTRODUÇÃO

Deficiência visual é a perda total ou parcial da visão, de origem congênita ou adquirida. Existe uma diferença a ser considerada entre quem nasce sem o sentido da visão e quem nasce com a visão e a perde mais tarde. O indivíduo que já enxergou, guarda lembranças de imagens que teve contato, contribuindo para sua readaptação, já quem nunca possuiu a visão não forma nenhuma memória visual¹.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística², existem no Brasil 528.624 pessoas incapazes de enxergar e 6.056.684 com baixa visão, mostrando que há um grande número de pessoas com deficiência

visual no país e uma necessidade de refletir sobre essa condição³.

Estudos apontam que são encontradas várias dificuldades na inserção do deficiente visual na sociedade, existe um despreparo em diversos aspectos para receber essas pessoas, como, por exemplo, a escassez de materiais educativos. Na área da saúde, este é um tema pouco abordado na formação de profissionais⁴.

Os enfermeiros ocupam na área da saúde, um importante papel de educadores, e para ensinar é necessário saber como o receptor consegue aprender. Para ocorrer o processo de ensino-aprendizagem o aprendiz deve se envolver ativamente na construção do conhecimento. No contexto do deficiente visual, devemos entender que o conhecimento é socialmente construído por nossas funções intelectuais e que a percepção visual é privilegiada nesse aspecto, sendo necessário que o educador utilize de outros sentidos para ensinar⁵.

A partir de tais considerações e pensando na importância de atividades de extensão a uma parcela da comunidade portadora de necessidades especiais, o grupo PET-Enfermagem se propôs a realizá-las a um grupo de deficientes visuais. Sendo assim, o grupo procurou a Associação dos Cegos de Ribeirão Preto (ACERP) onde identificou uma demanda por parte dos moradores relacionada a temas de educação em saúde.

A ACERP, chamada pelos moradores de Lar dos Cegos, visa assegurar o desenvolvimento das relações afetivas, oferecendo um ambiente de integração e participação em atividades de cunho artístico e cultural, e busca estimular o pensamento crítico-reflexivo. A instituição é filantrópica sem fins lucrativos e atende pessoas com deficiência visual em situação de vulnerabilidade social e possuam laços familiares fragilizados ou rompidos.

Sabendo que para o desenvolvimento de uma atividade de educação em saúde é fundamental situar o contexto que cada indivíduo está inserido, envolvendo família, educação, deficiência, habilidade e possibilidades cognitivas, justificamos a importância da elaboração de uma proposta didática que permitisse a discussão efetiva de assuntos sobre saúde com todos os moradores da associação.

OBJETIVO GERAL

Relatar a experiência do grupo PET-Enfermagem na realização das atividades de extensão sobre educação em saúde para moradores da ACERP.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar uma capacitação dos membros do grupo PET voltada para o contato com deficientes visuais;

Criar estratégias para levar conhecimentos de saúde sobre o corpo humano, doenças crônicas e saúde mental para os usuários da ACERP;

MÉTODO

Este estudo realizado na cidade de Ribeirão Preto - SP é um relato de experiência⁶ que visa descrever a construção de um projeto de extensão voltado a deficientes visuais.

Em 2016, foram realizadas imersões dos membros do grupo PET na ACERP, a fim de estabelecer o primeiro contato com os funcionários e usuários da Instituição, houve apresentação dos membros do grupo, explanação dos objetivos do projeto de extensão e aproximação para a formação de vínculo. Foram pedidas sugestões de temas para serem abordados nas atividades, visando sempre atender as necessidades identificadas pelos usuários.

Paralelamente, o grupo identificou a necessidade de realização de capacitações internas, a fim de proporcionar embasamento teórico e prático para o trabalho junto aos moradores da ACERP. Para isso, foram realizados cinco encontros com diversos profissionais capacitados, dentre eles, uma assistente social, dois pedagogos e um médico que também é deficiente visual, nos quais foram discutidas formas apropriadas de interação e estratégias de ensino-aprendizagem.

Após os encontros, foram elaboradas diversas propostas de ensino, envolvendo dinâmicas, uso de simuladores e estratégias de roda de conversa, que foram anexadas a um planejamento sobre as atividades. O planejamento foi enviado junto com uma carta para autorização da realização das atividades ao diretor da ACERP para serem avaliadas por ele e pela assistente social responsável pelo local.

Obtidas as autorizações, as atividades começaram, e aconteceram mensalmente, em um total de quatro encontros.

RESULTADOS

O resultado final de todo esse processo acima descrito foram atividades criadas pelo grupo para serem empregadas na extensão, com duração de uma hora e meia, com a adesão média de três a cinco usuários da Instituição, e que tiveram como objetivo levar conhecimento sobre como o corpo humano, doenças crônicas e saúde mental.

A primeira atividade oferecida foi “**Conhecimentos básicos e educação do corpo humano**”. Foram levados simuladores do corpo humano e foi proporcionado conhecimentos básicos sobre o sistema respiratório, sistema circulatório e sistema cardiovascular.

No segundo encontro, a atividade foi intitulada “**Manejo do Estresse: relaxamento e música**” foi desenvolvida uma dinâmica com ritmos musicais diferentes para que os participantes pudessem sentir e expressar cada ritmo. Foram praticadas técnicas de relaxamento muscular progressivo com auxílio de recurso musical, e realizada a leitura de um texto reflexivo, ressaltando a importância de se buscar em alguém qualidades

e destacá-las.

A terceira dinâmica realizada foi “**Promoção e prevenção de saúde: Diabetes Mellitus tipo I e II e Hipertensão Arterial Sistêmica**”. Foi realizada uma roda de conversa sobre os temas, discutindo o que são essas doenças, sua origem, prevenção e os hábitos de vida,

No quarto encontro foi desenvolvida a atividade “**Processo fisiológico e desenvolvimento do corpo humano**”. Em roda de conversa, os moradores explicaram como ocorreram as alterações em seus corpos e foi explanado por que e como estas alterações ocorrem. Também se discorreu sobre doenças mais propensas a ocorrer na terceira idade e orientações sobre hábitos saudáveis.

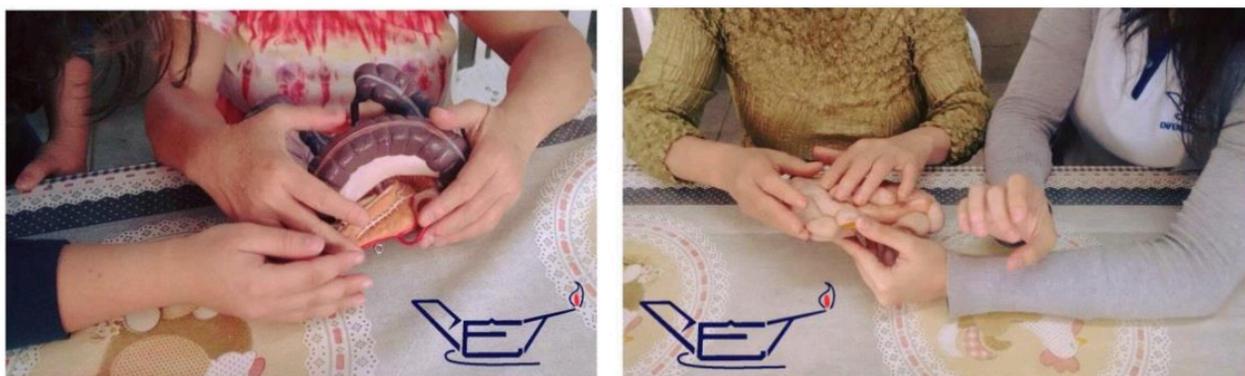


Figura 1. Petianos ensinando sobre a função dos órgãos para os participantes utilizando simulares de peças anatômicas, Ribeirão Preto-SP, 2016.

O grupo observou uma participação ativa e obteve o feedback positivo dos participantes, por meio de uma avaliação oral de cada atividade realizada. Além, criou-se um vínculo com a Instituição e seus colaboradores, que valorizaram a importância da presença do grupo em seu ambiente.

CONCLUSÃO

O grupo PET atingiu aos objetivos propostos, realizou sua capacitação interna, a criação, o desenvolvimento de atividades direcionadas ao público alvo atendendo as demandas por eles expostas, obtendo avaliação verbal positiva pelos mesmos. As contribuições para a formação do grupo PET-Enfermagem foram no conhecimento de práticas de ensino para um público-alvo com características próprias e a construção em equipe de propostas didáticas.

REFERÊNCIAS

GIL M. Deficiência visual – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

FERREIRA A.C.; DICKMAN A.G. História Oral: um Método para Investigar o Ensino de Física para Estudantes Cegos. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília , v. 21, n. 2, p. 245-258, June 2015.

PAGLIUCA L.M.F, et al. Validação das diretrizes gerais de comunicação do enfermeiro com o cego. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 67, n. 5, p. 715-721, Oct. 2014.

BIANCHI C.; RAMOS K.; BARBOSA-LIMA M.C. Conhecer as cores sem nunca tê-las visto. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 147-164, Apr. 2016.

POLIT D.F.; BECK C.T. **Fundamentos da Pesquisa em Enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 669 p.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-460-3

